

Carcinoma de células escamosas bucal. Prevalência no município de Vassouras/RJ entre 2012 - 2015

Thiago César de Pádua[†], Júlia Coelho Braga[†], Maria Cristina Almeida de Souza[†], Elisa Maria Amorim da Costa[†], Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves[†], Renan Vinícius Santos de Oliveira[‡]

Resumo

O carcinoma de células escamosas (CCE) da boca, também denominado carcinoma epidermóide e carcinoma espinocelular, é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a neoplasia maligna mais comum nesta região. As taxas de incidência e mortalidade relacionadas ao CCE bucal variam em decorrência das diferenças de hábitos, características socioeconômicas, expectativa de vida, fatores ambientais, raça, educação preventiva e qualidade da assistência médica nas diversas regiões. Relata-se neste trabalho, a prevalência de carcinoma de células escamosas da boca no município de Vassouras/RJ, entre 2012 e 2015. Os dados foram coletados nos prontuários do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde são realizadas as biópsias de lesões dos usuários encaminhados pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Dos cinquenta e nove usuários nos quais se realizou biópsia, 20 eram do gênero masculino e 39, do feminino. A prevalência do CCE bucal foi 6,7% (n=4), com igual prevalência entre ambos os gêneros. A faixa etária variou de 57 a 60 anos. Não se observou neste estudo maior prevalência de CCE entre homens, provavelmente devido a mudança no comportamento feminino, que passou a se expor mais a associação álcool-tabaco. Tal afirmativa é confirmada pela estimativa do Instituto Nacional do Câncer que prevê 2,95 casos em homens para cada mulher diagnosticada. Os dados evidenciam que no município de Vassouras, tanto o protocolo como o fluxograma para identificação de lesões suspeitas de malignidade estão implantados. Os profissionais da APS participam anualmente de capacitações para o diagnóstico precoce e realizam campanhas periódicas de divulgação acerca dos principais fatores de risco ao câncer de boca. Entre os principais, destacam-se tabagismo, próteses dentárias mal-adaptadas, carências nutricionais, álcool, exposição à radiação ultravioleta. Em todas as unidades básicas de saúde estão disponibilizados, nos espaços de coletivos, cartazes e folhetos educativos, recursos informativos. Contudo, como o município ainda não oferece atendimento em oncologia de cabeça e pescoço, os usuários com diagnóstico de CCE são referenciados aos Hospitais de Referência em Oncologia por meio do Sistema de Regulação de Vagas (SISREG). A prevenção ao CCE, por meio de atividades de educação em saúde, constitui um dos pontos fortes da gestão de saúde bucal do município de Vassouras, contribuindo para a baixa prevalência deste tipo de câncer.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular; Cavidade oral; Epidemiologia

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Câncer de Boca. Disponível em <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=324> Acesso em 27/07/2016.
2. Oliveira JMB, Pinto LO, Lim NGM, Almeida GCM. Câncer de Boca: Avaliação do Conhecimento de Acadêmicos de Odontologia e Enfermagem quanto aos Fatores de Risco e Procedimentos de Diagnóstico. *Revista Bras Cancerol.* 2013;59(2):211-218.
3. Santos RAS, Portugal FB, Felix JD, Santos PMO, Siqueira MM. Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer no trato aerodigestivo superior: relevância dos fatores de risco álcool e tabaco. *Rev Brasil Cancerol.* 2012;58(1):21-29.

Afiliação dos autores: [†] Universidade Severino Sombra, Vassouras- RJ.

[‡] Secretaria Municipal de Saúde, Vassouras/RJ, Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.